

Orli denuncia traição no PCN a Nilson Curado

Uma traição com a ideologia do Partido Comunitário Nacional (PCN) e com o candidato Nilson Curado, do Partido Socialista Brasileiro (PSB). Esta é a opinião do candidato à Câmara pelo PCN, Orli Rosa, sobre a recente troca de apoio feita pelos candidatos de seu partido Aloísio Milhome e Manoel Frederico Soares, o "Manoel Brigadeiro". Até o início desta semana, ambos os candidatos apoiavam Nilson Curado para o Senado, mas agora preferiram oficializar seu apoio a Lindberg Cury, do PMDB.

"Como candidato do PCN não posso deixar de manifestar minha posição contrária a este apoio, que prova que os candidatos não têm ideologia mas compartilham da força do poder econômico", diz Orli indignado com a matéria publicada na edição de ontem do **CORREIO** com o título "PCN apóia Lindberg Cury". Segundo ele, o estatuto do PCN prega a igualdade com a comunidade mais carente e não há justificativa para a ligação com um "grande empresário ligado à multinacional Ford".

Além da questão ideológica, Orli cita também o abuso da boa-fé de Nilson Curado pelos dois candidatos. "Eles possuem farto material de propaganda eleitoral custeado por Nilson Curado. Os dois subiram no mesmo palanque em comícios financiados pelo candidato a senador e agora, na reta final da campanha, eles se vendem ao poder econômico! Que propostas estes candidatos terão para levar à Constituinte?" Pergunta Orli.

Para ele o episódio prova que não existe definição política por parte dos dois candidatos mas sim "interesse financeiro". O PCN é essencialmente ligado à comunidade e não são todos os seus candidatos que estão envolvidos nesta troca de apoio.